Título: A resistência a antimicrobianos de escolha para *Stenotrophomonas maltophilia* em um hospital universitário prediz uma baixa taxa de resistência.

AUTORES: ABREU, J. O.; BRAGA, F. S.; CARVALHO-ASSEF, A. P. D.; LEÃO, R. S.; MARQUES, E. A.

Introdução: Stenotrophomonas maltophilia é um patógeno oportunista responsável por uma variedade de infecções em pacientes de unidade de terapia intensiva, e infecções pulmonares crônicas em indivíduos com fibrose cística (FC). O tratamento das infecções é dificultado pela sua resistência à maioria das classes de antimicrobianos. O antimicrobiano de escolha é o trimetoprima/sulfametoxazol (SXT) e, embora rara, a resistência tem sido descrita. Outra opção terapêutica são as fluoroquinolonas, cujo aumento das taxas de resistência também é fator de preocupação. Apesar de ser conhecida a resistência intrínseca de S. maltophilia aos carbapenêmicos, a pesquisa de genes de resistência para esse grupo de antimicrobianos poderia contribuir para o reconhecimento dessa espécie como reservatório de genes para carbapenemases.

Objetivo: Avaliar a susceptibilidade aos antimicrobianos de escolha no tratamento das infecções e detectar alguns genes associados a resistência a SXT, fluoroquinolonas e aos carbapenêmicos.

Metodologia: Foram selecionadas 95 amostras de *S. maltophilia* de variados espécimes clínicos, coletadas no período de janeiro de 2010 a junho de 2019. 67,37% (n=64) das amostras eram provenientes de pacientes sem FC (NFC) atendidos em um hospital universitário e 32,63% (n=31) de pacientes FC assistidos em dois centros de referência, todos na cidade do Rio de Janeiro. Investigamos a atividade *in vitro* pelo método de discodifusão para SXT, levofloxacina (LEV) e minociclina (MIN). A detecção molecular da presença do gene *sul1* foi feita pela reação de PCR simples. A reação PCR multiplex foi realizada para os genes *qnrA*, *B e S.* Para a pesquisa dos genes codificadores de carbapenemases também foi realizada a PCR multiplex para os genes *blaKPC*, *blaNDM* e *blaOXA-48like*.

Resultados: Apenas uma amostra NFC, obtida de ponta de cateter no ano de 2013, foi resistente para SXT e LEV, e apenas uma amostra FC, obtida a partir de escarro no ano de 2011, foi resistente para LEV. Todas as amostras foram sensíveis a MIN. Todas as amostras foram negativas para os genes pesquisados.

Conclusão: No Brasil, a emergência de resistência as drogas de escolha é uma realidade em amostras de *S. maltophilia* e a vigilância epidemiológica local de cepas multirresistentes se faz necessária.

Palavras-chave: *Stenotrophomonas maltophilia*. Resistência aos antimicrobianos. Fibrose cística. Carbapenemases.